



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 26 de julho de 2014

Anestesiologistas reivindicam pagamentos em atraso

Fabio Brito

O clima esquentou na manhã de ontem, 25, em uma audiência que aconteceu no Ministério Público Estadual (MPE), a qual discutiu o atraso salarial dos anestesiológicos que prestam serviço à Fundação Hospitalar de Saúde (FHS). Além de estarem recebendo de forma atrasada e parcelada os salários, os profissionais ainda lutam por um passivo trabalhista que já chega ao montante de mais de R\$2 milhões.

O fato dos representantes da FHS tentarem justificar tais atrasos desafiou a paciência de muitos dos médicos presentes, criando discussões mais acaloradas, que eram apaziguadas pelo promotor de Justiça Fabio Carneiro. Segundo um dos diretores do Conselho Regional de Medicina (CRM), o médico José Roberto Melara, que acompanhou a audiência, são atrasos salariais de até 90 dias. "Estamos pleiteando o salário de abril. As pessoas

gastam o dinheiro com gasolina e alimentação, já que vão trabalhar no interior, e só recebem três meses depois", declarou.

• FHS e Coopanest

Para tentar minimizar os transtornos, os representantes da Fundação Hospitalar de Saúde apresentaram uma proposta para pagar o salário dos anestesiológicos. Eles se comprometeram a efetuar o pagamento restante da nota fiscal emitida em maio, referente aos trabalhos do mês de abril, até o dia 15 de agosto, comprometendo-se a pagar, posteriormente, de 15 em 15 dias, metade dos valores das notas subsequentes. No que diz respeito ao passivo com a categoria, a FHS pretende adimplir com os recursos oriundos do termo aditivo ao contrato estatal já assinado.

A Cooperativa ouviu a proposta e expôs que deverá dar uma resposta à Fundação após comunicar à categoria da mesma, através de uma assembleia que deverá acontecer na próxima segunda-feira, dia 28.